



## COMPREENSÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DAS PRIMEIRAS VIVÊNCIAS DO PIBID

Eliane Ferreira Nunes  
Ana Laura Lourenço da Silva

### RESUMO

Neste trabalho apresentamos sobre as primeiras abordagens de um projeto Pibid no contexto da Escola Estadual “Coronel Casimiro Osório”. A partir dessas primeiras experiências, construímos reflexões sobre os tipos de trabalho que são mais frutíferos nesta escola para o ensino de ciências e práticas experimentais. Nos primeiros contatos com a Escola, foi-se desenvolvendo estudos de caso sobre as situações mediadas na Escola, sendo a faixa etária dos estudantes, residência e problemas familiares, nos quais percebemos que, mesmo sendo uma Escola de zona urbana, muitos alunos são de cidades vizinhas e de regiões periféricas de Itajubá. Neste trabalho apresentamos sobre as primeiras abordagens de um projeto Pibid no contexto da Escola Estadual “Coronel Casimiro Osório”. A partir dessas primeiras experiências, construímos reflexões sobre os tipos de trabalho que são mais frutíferos nesta escola para o ensino de ciências e práticas experimentais. Nos primeiros contatos com a Escola, foi-se desenvolvendo estudos de caso sobre as situações mediadas na Escola, sendo a faixa etária dos estudantes, residência e problemas familiares, nos quais percebemos que, mesmo sendo uma Escola de zona urbana, muitos alunos são de cidades vizinhas e de regiões periféricas de Itajubá. Muitos demonstravam resistência ao diálogo, falta de envolvimento com as atividades propostas e, em alguns casos, até certo desânimo com o ambiente escolar como um todo. Essa barreira inicial tornava a mediação do conhecimento mais complexa, pois o vínculo entre aluno e educador ainda não havia sido estabelecido de forma significativa. Além disso, foi perceptível um desinteresse generalizado pelas disciplinas científicas, especialmente quando apresentadas de forma teórica e tradicional. A ausência de uma rotina de estudo e de apoio familiar contribuía para esse afastamento, dificultando o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Em algumas turmas, o uso excessivo de celulares, conversas paralelas e a baixa participação nas aulas eram constantes.

**Palavras-chave:** Pibid, Formação docente, Ensino de Ciências, Práticas pedagógicas experimentais, Metodologias ativas de ensino.

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: d2025015343@unifei.edu.br

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analaurloureco@outlook.com](mailto:analaurloureco@outlook.com)



## INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento escolar envolve múltiplas práticas, como memorização, repetição, investigação e elaboração de métodos capazes de produzir resultados consistentes. Entretanto, observa-se que, na atualidade, o processo educativo enfrenta desafios significativos, sobretudo diante das rápidas transformações sociais e tecnológicas. Nesse cenário, a atuação do PIBID tem se destacado ao aproximar licenciandos da realidade escolar e fomentar práticas pedagógicas inovadoras.

A experiência desenvolvida na Escola Estadual Major Casimiro Osório evidencia a relevância do método científico, da observação criteriosa e do planejamento pedagógico para a efetividade do ensino. Para os pibidianos, essa vivência constitui um novo desafio: transitar gradualmente do papel de estudantes para o de docentes, assumindo responsabilidades como o planejamento de aulas, organização de materiais, condução de atividades e compreensão das demandas da sala de aula.

O trabalho realizado com os estudantes dos 8º anos, centrado no estudo dos Sistemas do Corpo Humano, exigiu organização e domínio conceitual. As aulas foram estruturadas considerando a coerência temática, a diversificação de materiais, a relação com o cotidiano dos alunos e a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, como televisão, internet e sala de vídeo. A aplicação de um questionário via Google Forms, ao final da sequência didática, configurou um recurso relevante para avaliar o aprendizado e o engajamento dos estudantes. Dos 31 alunos, 19 responderam ao formulário, demonstrando participação significativa e interesse pelo conteúdo.

Ao longo da prática, foi possível constatar que fatores como o tempo reduzido das aulas, as diferentes realidades sociais, as dificuldades individuais de aprendizagem e as limitações de infraestrutura representam desafios ao trabalho docente. Ainda assim, o apoio do professor regente, aliado ao empenho dos pibidianos, resultou em avanços expressivos, como o

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: [d2025015343@unifei.edu.br](mailto:d2025015343@unifei.edu.br)

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analauralourecoco@outlook.com](mailto:analauralourecoco@outlook.com)





aumento da participação dos alunos, a melhora na compreensão dos conteúdos e o destaque da escola em projetos como a OBA, que registrou um número notável de medalhistas.

A observação contínua das turmas permitiu compreender que o ensino eficaz demanda sensibilidade, planejamento, domínio didático e postura profissional. Os pibidianos vivenciam, na prática, que a docência vai além da transmissão de conteúdos: envolve conhecer o estudante, interpretar suas necessidades, adaptar estratégias e buscar ferramentas que despertem seu interesse. Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas, analogias, linguagem acessível e recursos digitais torna-se essencial para atender a uma geração profundamente conectada e familiarizada com tecnologias desde a infância.

A experiência também evidenciou o papel mobilizador de projetos e avaliações externas, como o SAEB, que engajam a comunidade escolar e reforçam a importância da atuação integrada entre professores, estudantes e equipe gestora. A escola configura-se como um espaço construído coletivamente, e o compromisso conjunto é fundamental para garantir oportunidades e resultados significativos.

Assim, o PIBID reafirma seu caráter formativo e transformador ao proporcionar momentos de reflexão e vivências que consolidam a identidade docente. O programa possibilita ao licenciando desenvolver competências profissionais, compreender a complexidade da educação pública e reconhecer a centralidade do professor como agente social. A prática escolar demonstra que, apesar dos desafios, a educação permanece como um caminho essencial para o desenvolvimento humano e social, e que o conhecimento, quando compartilhado de forma significativa, promove transformações reais na vida dos estudantes.

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: [d2025015343@unifei.edu.br](mailto:d2025015343@unifei.edu.br)

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analauraloureco@outlook.com](mailto:analauraloureco@outlook.com)



## **METODOLOGIA**

O material utilizado, baseado na compreensão de contexto socioeconômico e qualitativo, foi pensado sob a pedagogia crítica, utilizada na base de metodologia freiriana. No processo de adaptação na Escola, ainda sendo composto por Professores tradicionalistas, trazer uma metodologia aplicada onde o cotidiano e o transformador seja o aluno, ensinado de forma horizontal ao invés de “uma caixa de dados depositados pelo professor” onde quaisquer conteúdos programáticos não sejam absorvidos pelos alunos. Nas análises quantitativas, houve um aumento significativo de interesse por meio destes em saber sobre o Ensino acadêmico e o ingresso na Universidade Pública, por meio de introduzir a realidade dos alunos do PIBID com a Escola, enfatizando assim o que Paulo Freire defendia; trazer a realidade de alunos da classe social baixa, para as Universidades Públicas que geram a força da transformação social.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste trabalho fundamenta-se na pedagogia crítica proposta por Paulo Freire, que defende uma educação libertadora, dialógica e transformadora, capaz de promover a consciência crítica dos alunos e sua atuação ativa no processo de aprendizagem. De acordo com Freire (1996), o ato de ensinar deve ser compreendido como um processo de troca, no qual o professor e o aluno constroem o conhecimento de forma conjunta e contextualizada. Nesse sentido, a metodologia freiriana rompe com o modelo tradicional ensinado na maioria das escolas, baseado na simples transmissão de conteúdos, propondo uma prática pedagógica que valoriza o diálogo, a problematização e a realidade sociocultural do estudante.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se alinha a essa perspectiva ao proporcionar aos licenciandos a vivência da prática docente desde a formação inicial, promovendo uma integração entre teoria e prática. Essa aproximação favorece o

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: [d2025015343@unifei.edu.br](mailto:d2025015343@unifei.edu.br)

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analaurloureco@outlook.com](mailto:analaurloureco@outlook.com)



desenvolvimento de competências didáticas, reflexivas e investigativas, permitindo que o futuro professor compreenda a complexidade do ambiente escolar e suas demandas reais.

Além disso, autores contemporâneos da área da educação defendem que a inserção de metodologias ativas, o uso de tecnologias e o incentivo à interdisciplinaridade são fundamentais para despertar o interesse dos alunos e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Assim, o PIBID se consolida como um instrumento formativo e transformador, capaz de impactar positivamente tanto os bolsistas quanto a comunidade escolar envolvida, contribuindo para o fortalecimento da educação pública e para a formação de professores críticos, criativos e comprometidos com a realidade social em que atuam.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Major Casimiro Osório, foi possível identificar avanços significativos na participação e no engajamento dos alunos nas aulas de Ciências. As ações realizadas, fundamentadas na pedagogia freiriana, promoveram uma troca mais dinâmica entre docentes e estudantes, incentivando a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico. A utilização de recursos tecnológicos, atividades interativas, metodologias ativas, dinâmicas de grupo e sequências didáticas planejadas evidenciou um maior interesse dos alunos em compreender as aulas e os conteúdos abordados. Além disso, observou-se um crescente envolvimento dos estudantes nas atividades, refletido na participação e no bom desempenho obtido na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA). A análise dos resultados demonstra que a integração entre a universidade

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: [d2025015343@unifei.edu.br](mailto:d2025015343@unifei.edu.br)

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analaurlourecoco@outlook.com](mailto:analaurlourecoco@outlook.com)





e a escola básica, por meio do PIBID, contribui significativamente para a formação crítica dos alunos e para a ressignificação da prática docente. Tais resultados evidenciam a relevância de

inserir futuros professores em contextos escolares reais, promovendo uma troca de saberes que beneficia tanto a formação acadêmica quanto a qualidade do ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e o desenvolvimento deste trabalho possibilitaram compreender que o PIBID estabelece um elo essencial entre teoria e prática, reforçando a formação docente e o processo de ensino-aprendizagem. A experiência vivenciada na Escola Major Casimiro Osório demonstrou que as metodologias participativas e críticas são de grande importância e se mostram eficazes para despertar o interesse dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa nas aulas. O uso de tecnologias e a valorização do cotidiano como ferramenta pedagógica revelaram-se fundamentais para aproximar os estudantes dos conteúdos científicos, relacionando-os com sua realidade. Conclui-se que o papel do professor, enquanto mediador do conhecimento, é de suma importância, especialmente na construção de uma educação transformadora. O incentivo à realização de novas pesquisas que analisem o impacto dessas práticas no desempenho escolar e na formação de futuros educadores, bem como a continuidade de projetos como o PIBID, é essencial para o avanço da educação.

## REFERÊNCIAS

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: d2025015343@unifei.edu.br

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mail: [analaurlourecoco@outlook.com](mailto:analaurlourecoco@outlook.com)





**FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

**FREIRE, Paulo.** *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. 23. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2014.

**LIBÂNEO, José Carlos.** *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

**PERRENOUD, Philippe.** *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

**HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat.** *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**DELORS, Jacques (Coord.).** *Educação: um tesouro a descobrir*. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

Autor: Eliane Ferreira Nunes

E-mail: d2025015343@unifei.edu.br

Co-autor: Ana Laura Lourenço da Silva

E-mal: [analauraloureco@outlook.com](mailto:analauraloureco@outlook.com)

